



Ficha de Disciplina

Disciplina Vigilância em saúde na atenção primária		UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva	
Período/ano		Curso Mestrado Profissional	
Código		Prof (a). Responsável	
Carga Horária 60		Linha de Pesquisa Saúde Ambiental/Saúde do Trabalhador	
Créditos 4			

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Discutir estratégias de vigilância em saúde na atenção primária, considerando o território.

EMENTA

Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Vigilância em Saúde no território e promoção da saúde. Risco, vulnerabilidade e precaução. Estratégia de ação de vigilância em saúde no território para prevenção e promoção da saúde.

PROGRAMA

1. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.
 - 1.1. Estruturação e gestão dos sistemas nacionais das vigilâncias
 - 1.2. Sistemas de Informações: SIM e SINASC e SINAN.
 - 1.3. PNI - Programa Nacional de Imunizações
 - 1.4. Programação Pactuada Integrada para Vigilância em Saúde
2. Vigilância em Saúde no território e promoção da saúde.
 - 2.1. Projeto Vigisus
 - 2.2. Vigilância Ambiental
3. Risco, vulnerabilidade e precaução.
 - 3.1. Risco sanitário e vigilância em saúde
 - 3.2. Medidas de saúde pública decorrentes da vigilância em saúde
4. Estratégia de ação de vigilância em saúde no território.
 - 4.1. A Promoção da Saúde e a Atenção Primária.
 - 4.2. Ações de Vigilância em Saúde e o Processo de Territorialização
 - 4.3. Prevenção e promoção da saúde.
 - 4.4. Criação de ambientes favoráveis à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AITH, Fernando; DALLARI, Sueli Gandolfi. Vigilância em saúde no Brasil: os desafios dos riscos sanitários do século XXI e a necessidade de criação de um sistema nacional de vigilância em saúde. *Rev. Direito Sanit.* [online], vol.10, n.2, p. 94-125, 2009.

AKERMAN, M. Saúde e Desenvolvimento Local: princípios, conceitos, práticas e cooperação técnica. São Paulo: Hucitec, 2005. v.1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Curso Básico de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2005.

BUSS, P. M.; FERREIRA, J. R. & ZANCAN, L. Promoção da Saúde como Caminho para o



Desenvolvimento Local: a experiência em Manguinhos - RJ. Rio de Janeiro: Abrasco, 2002.

CAMPOS, C. E. A. Os desafios da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. *Ciência e Saúde Coletiva*, 8(2): 569- 584, 2003.

GONDIM, G.M.M.; MONKEN, M. Territorialização em Saúde. Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz, p. 32. Disponível em: <http://www.epsiv.fiocruz.br/upload/ArtCient/25.pdf>. Acesso em: jan/2012.

MENDES, E. V. Distritos Sanitários: processo social de mudanças nas práticas sanitárias para o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 1993.

MONKEN, M.; BARCELLOS, C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 898-906, 2005.

PEITER, P. et al. Espaço geográfico e epidemiologia. In: SANTOS, S. & BARCELLOS, C. (Orgs.) *Abordagens Espaciais na Saúde Pública*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B – Textos Básicos de Saúde)

PEREIRA, M. P. B. & BARCELLOS, C. O território no Programa de Saúde da Família. *Hygeia*, 2(2): 47-59, 2006.

SANTOS, S. & BARCELLOS, C. *Abordagens Espaciais em Saúde Pública*. Brasília: Ministério da Saúde, Fiocruz, 2006.

SOUZA, M. A. Uso do território e saúde: refletindo sobre 'municípios saudáveis'. In: SPERANDIO, A. M. G. (Org.) *O Processo de Construção da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis*. 1.ed. Campinas: Ipes Editorial, 2004, v.2.

TEIXEIRA, C. F.; PAIM, J. S. & VILLASBÔAS, A. L. SUS: modelos assistenciais e vigilância da saúde. *Informe Epidemiológico do SUS*, 7(2): 7-28, 1998.

TEIXEIRA, C.; PAIM, J. S. & VILLASBÔAS, A. L. (Orgs.) *Promoção e Vigilância da Saúde*. Salvador: ISC, 2000.

WALDMAN, E. A. *Vigilância em Saúde Pública*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania)